



PCMG conclui investigações de homicídios em Montes Claros

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) apresentou, durante entrevista coletiva nesta sexta-feira (22/9), a conclusão de duas investigações que apuraram crimes dolosos contra a vida ocorridos em Montes Claros, região Norte do estado, nos dias 28 de maio e 2 de agosto deste ano. Em razão dos delitos, um homem, de 44 anos, foi preso, e um adolescente, de 17, apreendido. Um suspeito, de 36 anos, encontra-se com mandado de prisão em aberto.

A coletiva foi conduzida pelo delegado Bruno Rezende da Silveira, que iniciou apresentando o desfecho do homicídio ocorrido em 28 de maio, durante uma festa de aniversário, no bairro Vila Castelo Branco. Na ocasião, motivado por uma discussão com a vítima, o suspeito arquitetou com o coautor, de 36 anos, um plano para matar a vítima, um homem de 26 anos.

O delegado esclareceu que o primeiro tiro foi disparado pelo coautor, atingindo a perna de outra pessoa que estava próximo da vítima. Em seguida, o suspeito tomou a arma das mãos do comparsa e atirou duas vezes contra o rapaz, que morreu após ser atingido nas costas e na perna. Uma pistola calibre 380, usada no crime, foi apreendida em um sítio ligado à família do investigado.

Silveira informou que a investigação foi encerrada pela PCMG com a prisão preventiva de um dos suspeitos e o indiciamento da dupla. “Eles foram indiciados por homicídio qualificado, nas formas tentada e consumada, pelo perigo comum, motivo fútil e impossibilidade de defesa da vítima”, pontuou o delegado, acrescentando que “a Polícia Civil realiza diligências para cumprir a cautelar em desfavor do coautor”.

Ato infracional

Também durante a entrevista, Bruno Silveira explicou sobre a conclusão do auto de apreensão em flagrante que apurou ato infracional análogo ao crime de homicídio, ocorrido em agosto, envolvendo um adolescente de 17 anos. O jovem, em decorrência de uma discussão, teria efetuado disparos de arma de fogo contra um homem, de 35 anos.

A investigação conduzida pela PCMG apontou que, antes de atirar na vítima, o adolescente estava discutindo com a namorada dele, e o homem, que era vizinho da mulher, interveio para defendê-la. Devido a essa interferência, o jovem foi até a casa dele, pegou um revólver calibre 38, retornou ao local e continuou o atrito com a vítima.

Em dado momento, conforme apurado, o adolescente abandonou a bicicleta em que estava, atravessou a rua e atirou três vezes no homem, que foi atingido por um único disparo no pescoço e morreu. O jovem se apresentou e a arma usada por ele foi apreendida. O procedimento foi concluído e o adolescente permanece internado.